

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO SEÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL CENTRAL DE MANDADOS (CEMAN-DF)

LAUDO DE AVALIAÇÃO <u>POR ESTIMATIVA</u> SEM VISTORIA

PROCESSO: 0043119-74.2013.4.01.3400

Classe: EXECUÇÃO FISCAL

EXEQUENTE: UNIAO FEDERAL (FAZENDA NACIONAL) **EXECUTADO**: CARLOS ANTONIO DE SOUSA ALMEIDA

VALOR DO DÉBITO: R\$ 5.402.587,93 (cinco milhões, quatrocentos e dois mil, quinhentos e oitenta e sete reais e noventa e três centavos), valores referentes ao mês de junho de 2013, sujeito a atualização até a data do efetivo pagamento.

- 1. APRESENTAÇÃO: Coube a mim localizar, vistoriar e avaliar IMÓVEL RURAL, na fração de 1/5 de um lote de 2 hectares, sito em local conhecido como "Glória", na região da Fazenda Taboquinha, derivado de uma gleba de 96 hectares, fragmentada em 48 (quarenta e oito) quinhões, cada qual de 2 hectares. Contudo, aponta-se, desde já, que todos os quinhões se encontram, ainda, vinculado à matrícula originária (mat.: n° 2655, da ficha 1, do livro 2, do cartório do 2° Ofício do Registro de Imóveis do DF). Portanto, por carecer de desmembramento e regularização fundiária junto 2° RGI, constatase ocorrer propriedade em comum. Ademais, destaca-se que o quinhão de 2 hectares adquirido pelo executado CARLOS ANTONIO DE SOUSA ALMEIDA também se deu em condomínio, compartilhando os direitos de propriedade com mais outras 4 (pessoas), a saber: LUIZ CARLOS ABREU MENDES, CPF: 044.563.513-49; JUSSARA MENDES BERLIE, CPF 857.485.281-34; LEOPOLDO ARAÚJO RODRIGUES, CPF: 610.902.471-68 E ALCINO MARÇAL ALMEIDA, CPF: 023.456.331-15 (vide R22/2655).
- 2. DISTRIBUIÇÃO: a elaboração deste Laudo de avaliação decorre de solicitação, no bojo processo em epígrafe, e foi por mim recebido, Oficial de Justiça Avaliador Federal, lotado na CEMAN da Subseção Judiciária do Distrito Federal, assinatura infra, e cujo trabalho cumpriu diligenciar.
- 3. **OBJETIVO DA AVALIAÇÃO:** Apurar o valor do imóvel rural nas proximidades da fazenda Taboquinha, São Sebastião/Altiplano



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO SEÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL CENTRAL DE MANDADOS (CEMAN-DF)

Leste- DF, **matrícula n° 2655**, registrado no cartório do 2° Ofício do Registro de Imóveis, com o fito de estabelecer valor mínimo para arrematação em caso de alienação via leilão judicial.

- 4. DATA DA PRESENTE VISTORIA: 07 de maio de 2022, chegando ao local por volta das 15h30min, acompanhado do Srº Nilson Leonel Barboza, de aproximadamente 80 anos de idade, proprietário da fazenda Taboquinha (gleba vizinha), e representante legal da sociedade empresária INTERLAGOS AGRO INDUSTRIAL INCORPORADORA LTDA. O Srº Nilson, vale apontar, é pioneiro no local, sendo, portanto, o mesmo quem houvera transmitido a propriedade da gleba (96 hectares) em 15/09/1976 ao Srº Orêmio Roque de Mello (este já falecido), vide R1/2655 da matrícula do imóvel
- 5. LOCALIZAÇÃO: Consoante anexo fotográfico, trata-se de imóvel rural, de uma parte de terras com 96 hectares e 80 ares, desmembrada do quinhão n° 2, no lugar denominada Glória, na Fazenda Taboquinha, nos fundos do Condomínio Ouro Vermelho II, nas proximidades do bairro São Sebastião, em zona intermediária junto ao ALTIPLANO LESTE, com limites e confrontações bem destacada na página 1 da matrícula 2655 do 2° RGI-DF, margeando o Rio São Bartolomeu.
 - **5.1: MATRÍCULA:** n° **2655,** registrado no cartório do 2° Ofício do Registro de Imóveis.
 - 5.2: Proprietário: CARLOS ANTONIO DE SOUSA ALMEIDA (não desmembrado matrícula originária), em da condomínio, compartilhando os direitos de propriedade com mais outras 4 (quatro) pessoas, a saber: LUIZ CARLOS ABREU MENDES, CPF: 044.563.513-49; JUSSARA MENDES BERLIE, CPF 857.485.281-34; LEOPOLDO ARAÚJO RODRIGUES, CPF: 610.902.471-68 E ALCINO MARÇAL ALMEIDA, CPF: 023.456.331-15 (vide R22/2655).
 - 6. CARACTERÍSTICAS DO IMÓVEL: Por ter sido inviável a vistoria e a individualização pormenorizada do quinhão penhorado,



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO SEÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL CENTRAL DE MANDADOS (CEMAN-DF)

faz-se análise pelas características gerais da fração maior (gleba de 96 hectares).

Cuida-se de fração de terra em localização rural, com vegetação típica do cerrado, com rios e outras fontes de água nas proximidades, distando cerca de 18 km da ponte JK e à 24 km do congresso nacional. A região é desprovida de comércio e igualmente desprovida de transporte público.

6.1: Infra Estrutura:

- não há rede de esgoto;
- não há rede de iluminação pública;
- não há rede pública de abastecimento de água;
- não há estrutura de guias e sarjetas;
- não há pavimentação asfáltica;
- não há Serviços dos Correios,
- não há Serviço de limpeza pública.
- Há fonte de água potável,
- **Há** Rede de abastecimento de energia elétrica;
- Há escola (rural) nas proximidades
- 7 METODOLOGIA COMPARATIVO-CONSULTIVO: Para avaliação do imóvel, realizei uma pesquisa de mercado baseada nos valores repassados pelo próprio Sr° Nilson Leonel Barboza, corretor de imóveis do local, responsável pela regularização fundiária e venda de lotes no condomínio Belvedere Green. O Sr° Aziz Sallum (61 981149680), engenheiro cartográfico, tendo realizado alguns georreferenciamentos no local também ofertou sua opinião de valor, o que me fez, por consequência, determinar o VALOR DE MERCADO por unidade de hectare de área privativa.



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO SEÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL CENTRAL DE MANDADOS (CEMAN-DF)

8 DISCUSSÃO:

A avaliação foi realizada no mês de maio do ano de 2022 e as pesquisas de valores de mercado envolveram o Cartográfico com recentes trabalhos no local (Srº Aziz Sallum -981149680), bem como o pioneiro na região da fazenda Taboquinha, o Sr° Nilson Leonel Barboza, que trabalha como corretor, vendendo lotes nos condomínios vizinhos. Além, é claro, considerei a confrontação de critérios gerais e específicos, tais quais valores de oferta e procura, incluindo recentes negociações de lotes nas proximidades, variando conforme a natureza do bem e a sua adequada regularização fundiária.

A ausência de vistoria interna compromete o valor mais adequado do bem. Assim, considerei os valores de oferta e procura no segmento imobiliário local que, por sua vez, atendem determinada elasticidade.

Entretanto, insta consignar que há queda brusca no preço quando o imóvel ainda carece de desmembramento e individualização junto ao RGI, como ocorre no imóvel em comento.

Nesta esteira, em razão da aplicabilidade e da dificuldade do proveito econômico, os dados de pesquisa foram analisados e selecionados de modo a equacioná-los, submetendo os fatores que implicam em aumento e diminuição do valor do hectare. Como dito, também foi considerado os fatores como liquidez; desempenho de mercado; número de ofertas; número de penhoras sobre o bem, absorção pelo mercado mediante venda forçada; público-alvo para absorção do bem e facilitadores para sua negociação.

Como se pode verificar, os elementos necessários para elaboração deste laudo levaram em consideração diversos fatores e contaram com vistoria, apenas, nas redondezas (gleba maior de 96 hectares - matrícula 2655)

Aqui, ressalta-se, mais uma vez, que o lote de propriedade em comum do executado não pôde ser vistoriado, já que nem mesmo o 2° ofício de registro de imóveis detinha elementos que nos levasse a correta localização do bem perscrutado. Isso posto, dada ausência dos marcos limítrofes, ausência dada, também,



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO SEÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL CENTRAL DE MANDADOS (CEMAN-DF)

georreferenciamento, e, sobretudo, por sequer haver registros de lotes confrontantes ao bem do executado, a presente avaliação se deu por ESTIMATIVA, já que a vistoria, por todo exposto, ficou prejudicada.

Com efeito, após análise dos elementos coligidos, sopesando com a informações coletadas e as dificuldades fundiárias no local, mormente para os casos de alienação forçada, saliento <u>que o hectare</u>, em particular naquela gleba, atualmente, equivale a R\$ 150.000,00.

9 CONCLUSÃO/AVALIAÇÃO: Assim, considerando que o <u>imóvel</u>, já <u>penhorado</u>, <u>possui quinhão de 2 (dois) hectares paulistas</u> (20.000 M²); realizando as operações aritméticas, avalio a fração <u>de 1/5 de 2 hectares em</u> <u>R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)</u>.

Nada mais para constar, dou fé.

Brasília-DF, 19 de maio de 2022.

Jairo Moura da Silva

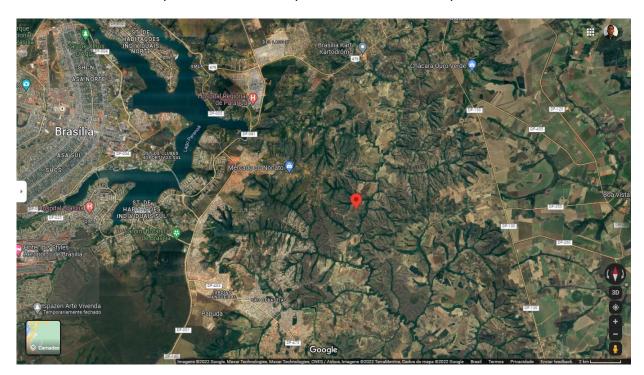
Oficial de Justiça Av. Federal Matrícula: DF1400926



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO SEÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL CENTRAL DE MANDADOS (CEMAN-DF)

ANEXO I ACERVO FOTOGRÁFICO COMPLEMENTAR

Coordenadas da área maior de 96 hectares -15°50'37.8"S 47°43'05.1"W Vista superior – imóvel no ponto central – destaque vermelho



Vista superior aproximada





TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO SEÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL CENTRAL DE MANDADOS (CEMAN-DF)

Ao fundo, nota-se as poucas casas construídas dentro dos limites do imóvel maior (96 hectares)

























TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO SEÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL CENTRAL DE MANDADOS (CEMAN-DF)

Ponto de referência - imóvel vizinho - Enorme casa verde - antes de chegar na área de terra de 96 hectares









